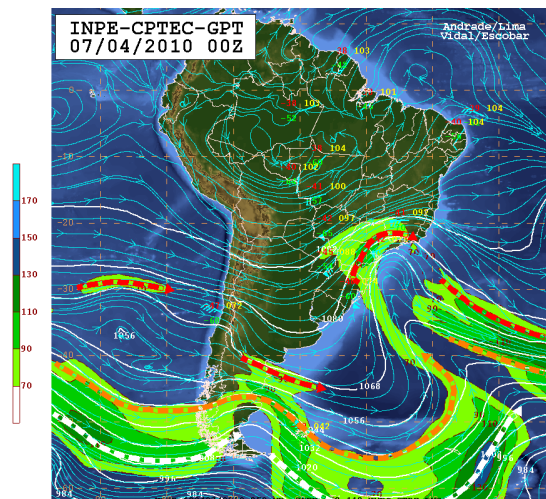




Análise Sinótica

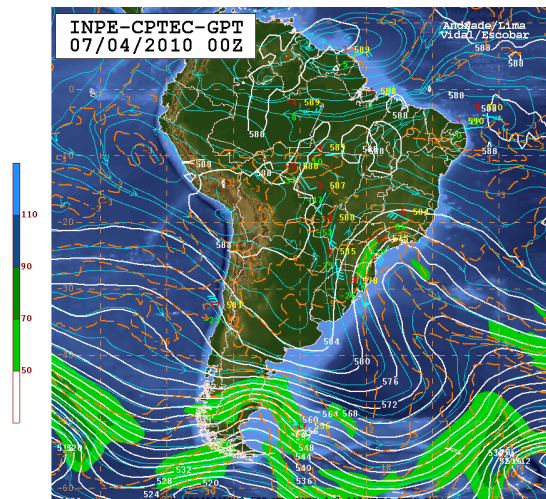
07 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



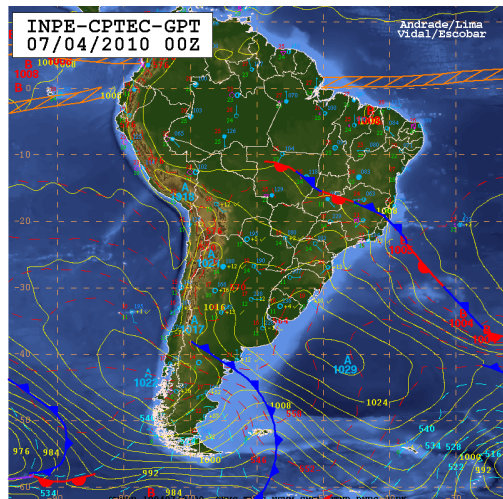
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 07/04, observa-se um anticiclone centrado em torno de 10S/62W. Nota-se um certo padrão difluente em áreas das Regiões Norte e Nordeste, também no ES e MG, o que aliado ao padrão termodinâmico e ao fluxo de umidade direcionado mais para norte (associado ao sistema frontal), gera instabilidade em algumas localidades destas regiões. Um cavado frontal amplificado estende-se entre o sul de MG, SP e Atlântico adjacente. Este sistema, é contornado pelo Jato Subtropical (JST), que além de darem suporte ao sistema frontal em superfície, também instabilizam parte do leste da Região Sul, e principalmente o Sudeste. O Jato Subtropical (JST) encontra-se enfraquecido e oscilando em torno de 30S no Pacífico, a sul de 40S, no sul do continente, e a partir de 53W atua entre 20 e 38S. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados em praticamente todo o domínio, a sul de 38S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 07/04, observa-se o reflexo do cavado frontal em altitude, também amplificado neste nível. Onde tem-se ventos fortes e um núcleo de -13C em SP, o que é bem frio. Esta configuração, como está acoplada ao sistema em altitude, também ajuda a instabilizar áreas do Sul e Sudeste do país. Um anticiclone centrado em 19S/71W, influencia parte do centro do país, inibindo a formação de nebulosidade, uma vez que o transporte de umidade encontra-se direcionado para o leste do país. A sul de 40S, nota-se a presença de três cavados, um no Pacífico, outro entre o sul do continente e o Estreito de Drake, e o terceiro no Atlântico. Estes cavados encontram-se com fortes ventos e gradiente de temperatura, e portanto com forte baroclinia. Também estão associados aos sistemas frontais observados em superfície.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/04, observa-se o sistema frontal atuando de forma estacionária entre o MT, GO e norte de MG, e de forma fria entre o norte do ES e o Atlântico adjacente. O anticiclone migratório pós-frontal está centrado em 40S/48W, com núcleo de 1029 hPa. Entre o sistema frontal e o anticiclone, observa-se um intenso gradiente de pressão e temperatura, o que gera uma pista de vento, que transporta ar frio e úmido para o continente. Este padrão reforçado pela configuração ciclônica em níveis altos e médios, manteve a condição de chuvas em áreas do Sudeste (leste de SP e no RJ), que embora tenham diminuído, ainda provocou períodos de chuva mais forte e acumulados significativos. O anticiclone pós-frontal com características marítimas, também direciona ventos de sudeste para a Região Sul do Brasil e para sul de SP, que também transportam ar frio e úmido para o continente, provocando declínio de temperaturas nestas áreas. Também deixam o dia com muitas nuvens e chuva mais fracas em algumas áreas da faixa leste destas regiões comentadas. No sul do continente, entre a Província de Rio Negro e o Atlântico, observa-se uma frente fria, que provoca alguma nebulosidade. A leste de 30W, no Atlântico, observa-se parte de um sistema frontal. No Pacífico, também verifica-se a presença de um sistema frontal. Estes sistemas frontais encontram-se acoplados aos sistemas descritos em altitude e em nível médio. Pode-se observar nuvens associadas a estes sistemas frontais na imagem de satélite. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 30W. Um pulso anticiclônico de 1022 hPa, desprendido da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua na retaguarda da frente fria que atua no sul do continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com dois ramos no Pacífico, entre 1 e 2S e entre 5 e 6N, enquanto que no Atlântico, este sistema oscila em torno de 1N.



Satélite

07 April 2010 - 00Z



Previsão

A previsão para os próximos dias é que o sistema frontal deslocará hoje pelo continente, no sul da BA, passando também pelo interior do continente e amanhã (08/04) pelo oceano, na altura do Recôncavo Baiano. Portanto nos próximos dias espera-se acumulados bem significativos no decorrer dos dias, entre o sul da BA, SE e AL. Também espera-se queda de temperatura, pelo menos para amanhã (08/04), principalmente no nordeste da BA, SE e AL. Queda de temperatura também em áreas do Sul do país. Com o posicionamento do sistema frontal mais ao norte, o fluxo de umidade fica direcionado entre as Regiões Norte e Nordeste, onde haverá condição para muitas nuvens e pancadas de chuva. Na faixa leste do Sudeste persistirá a condição de chuva, favorecida pelo anticiclone pós-frontal, que continuará transportando umidade. No sábado (10/04) esta condição é reforçada pela intensificação de um cavado na alta e média troposfera, e por isso os modelos colocam acumulados de chuva maiores, inclusive no leste de PR e de SC. Na faixa leste da Região Sul continuará a condição de chuvas fracas e isoladas, que diminuirão ao longo da semana. Em grande parte do centro do país, não haverá chuvas significativas. Os modelos de previsão de tempo apresentam-se bem coerentes em relação aos sistemas e as chuvas. Uma pequena diferença nas áreas onde ocorrerão pancadas de chuva, devido a termodinâmica.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal ferreira da Guia

